



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR DECANO EM EXERCÍCIO, PROF. CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NÓBREGA, DIA 14 DE MAIO DE 2025, ÀS 14H, NA SALA PRÓPRIA DA DECANIA. AV. PEDRO CALMON, Nº 550, EDIFÍCIO JORGE MACHADO MOREIRA, TÉRREO, CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO. Presentes

Conselheiros: Prof. Clorisval Gomes Pereira Júnior, Coordenador do Inova CLA; Prof^a. Juliana Melleiro, Representante suplente dos docentes da EM no CCCLA; Prof^a. Madalena Ribeiro Grimaldi, Diretora da Escola de Belas Artes; Prof. Rodrigo Cury Paraizo, Representante Titular do CLA no CEPG; Prof^a. Maria Lizete dos Santos, Coordenadora de Graduação do CLA; Prof. Ronal Xavier Silveira, Diretor da Escola de Música; Prof^a. Deborah Chagas Christo, Representante titular dos docentes da EBA no CCCLA; Prof^a. Danielle Kelly Gomes, Representante Titular dos docentes da FL no CCCLA; Prof^a. Sonia Cristina Reis, Diretora da Faculdade de Letras; Prof^a. Reila Vargas Velasco, Representante Titular do CLA no CEG e suplente dos representantes docentes da FAU; Sr. Vital Pereira Neto, Representante Titular do CLA no CCCLA; Prof^a. Maria Clara Amado Martins, Coordenadora da SIAC; Sr^a. Alice Marques, Representante Suplente do CLA no CCCLA; Sr^a. Alana Fortunato, Representante Discente do CALET; Prof^a. Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk, Representante suplente do CLA no CEG; Katia Helena Manhães da Conceição, Representante Titular dos técnico-administrativos da EBA no CCCLA; Prof. Joaquim Fernando Mendes da Silva, do Complexo de Formação de Professores. Dando início à reunião, o Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, agradeceu a presença de todos. Havendo quórum regimental, o professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, deu início à sessão. **EXPEDIENTE: 1) Apresentação do Complexo de Formação de Professores da UFRJ (20 minutos).** Com a palavra, o Professor Joaquim Fernando Mendes da Silva apresentou o Complexo de Formação de Professores da UFRJ, sua estrutura e os seus níveis de planejamento pedagógico dos cursos de licenciatura.



O Complexo de Formação de Professores (CFP), que faz parte da estrutura média da universidade, é uma política institucional diferenciada de organização da formação inicial e continuada de professores/as da Educação Básica, que se caracteriza pela afirmação do lugar político estratégico da Universidade pública na formação inicial e continuada dos docentes que atuam na Educação Básica, pelo reconhecimento da necessidade de construir um novo arranjo institucional no seio da cultura universitária voltado para as questões específicas dos cursos de licenciatura, pelo entendimento da docência como profissão que mobiliza saberes específicos, pela construção orgânica, entre diferentes Instituições Federais de Ensino e Secretarias Municipal e Estadual do Rio de Janeiro, de uma rede de escolas parceiras englobando todos os níveis e modalidades da educação básica, e pela defesa de um "terceiro espaço" situado entre a universidade e a escola pública como *locus* privilegiado para a formação inicial e continuada dos professores/as da Educação Básica. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), esta política visa consolidar, ampliar e /ou criar mecanismos institucionais para que as unidades acadêmicas responsáveis pelas licenciaturas das diferentes áreas disciplinares, a Faculdade de Educação (FE) e o Colégio de Aplicação (CAp) trabalhem de forma integrada entre si e articulada com as demais Instituições parceiras e Redes Públicas de Educação, assumindo conjuntamente o compromisso da formação inicial e continuada de professores/as. A articulação do CFP é norteadada por três princípios fundamentais: Horizontalidade de responsabilidades e de saberes, pluralidade de ações, de sujeitos e de espaços e integração de ações de formação. O Complexo de Formação de Professores é maior do que a UFRJ, pois reúne várias instituições formadoras de professores no estado do Rio, por exemplo, o Colégio Pedro II, o SEFET, o Instituto Federal do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Educação, entre outros. Esse complexo tem um fórum permanente, que é presidido pelo reitor da UFRJ, no qual participam os dirigentes máximos de cada instituição. E dentro de cada uma dessas instituições, o complexo se desenha de uma forma diferente. No caso específico da UFRJ, o complexo é gerido por um comitê gestor que tem representação dos centros que possuem cursos de



68 licenciatura. O Centro de Letras e Artes tem quatro representantes, dois
69 titulares e dois suplentes nesse comitê gestor, além de representação
70 estudantil, representação da Faculdade de Educação, do Colégio de
71 Aplicação e das Pró-Reitorias Acadêmicas. Então, esse comitê gestor é o
72 responsável por gerir essa política institucional e dentro dos cursos de
73 licenciatura, o complexo se desdobra em três instâncias: o NPPL, que é o
74 Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas, o GOP, que é o
75 Grupo de Orientação Pedagógica, e a REP, que é a Rede de Educadores de
76 Prática de Ensino. Todas as Unidades que possuem cursos de licenciatura
77 devem instituir o Núcleo de Planejamento Pedagógico do curso de
78 licenciatura. Na UFRJ, NDE significa Núcleo Docente Estruturante. É um
79 órgão consultivo e propositivo que integra a estrutura de gestão
80 acadêmica de cada curso de graduação. Entre as atribuições do NDE estão
81 elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e
82 fundamentos, e atualizá-lo periodicamente; Estabelecer o perfil
83 profissional do egresso do curso, contribuindo para sua efetiva realização;
84 Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes
85 atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do currículo; Zelar
86 pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, caso existentes,
87 para os Cursos de Graduação; Conduzir, sempre que necessário, os
88 trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de
89 Curso; Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de
90 pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de
91 exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas
92 relativas à área de conhecimento do curso; Programar e supervisionar as
93 formas de avaliação e acompanhamento do curso; Analisar e avaliar os
94 Planos de Ensino dos componentes curriculares; Acompanhar as
95 atividades do corpo docente. Entre as atribuições do NPPL estão elaborar
96 plano de ação a partir da oferta expressa na cartografia de percursos
97 formativos elaborada pelo Comitê Permanente para o total de horas dos
98 cursos de Licenciatura constitutivo da formação do licenciando definido
99 pelas Diretrizes Curriculares Nacionais; articular as atividades de extensão,
100 pós-graduação e pesquisa presentes na cartografia desenvolvidas na UFRJ
101 e nas escolas e instituições parceiras; elaborar e desenvolver estratégias



de acolhimento dos estudantes de licenciatura; interagir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da respectiva unidade/curso; coordenar as atividades dos Grupos de Orientação Pedagógica (GOP) e das Redes de Educadores de Prática de Ensino (REP). O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído por membros do corpo docente efetivo do curso, tendo o (a) atual Coordenador(a) do Curso como seu (sua) presidente. Os membros do NDE serão indicados pelo Coordenador do Curso, e seus nomes deverão ser homologados pelas Congregações ou respectivos Conselhos Superiores das Unidades. Cada um dos cursos de licenciatura constituirá um NPPL composto: pelo coordenador; até três professores do curso de licenciatura; professores da Faculdade de Educação; professores da Educação Básica da UFRJ; representantes dos programas institucionais relacionados com as licenciaturas; coordenadores ou diretores adjuntos de extensão das unidades acadêmicas que oferecem curso de licenciatura; representante dos estudantes do respectivo curso de licenciatura, indicado pelo Centro Acadêmico; representantes do grupo de escolas ou instituições parceiras com o qual cada licenciatura estabeleceu parceria. Entre as semelhanças entre NPPL e NDE estão pensar o perfil profissional dos estudantes das licenciaturas; Analisar e promover ações para a integração curricular; Conhecer, construir e reformular o projeto pedagógico do curso em diálogo com as DCN's. O Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega agradeceu ao Professor Joaquim Fernando Mendes da Silva pela apresentação e passou a palavra para o Professor Ronal Silveira. Com a palavra, O Professor Ronal Silveira parabenizou o Professor Joaquim Fernando Mendes da Silva pela apresentação, manifestando preocupação com as mudanças muito significativas no Complexo de Formação de Professores (CFP) que incluem, inclusive, extensão e estágio supervisionado a partir do primeiro período do curso, sem deixar de considerar a dificuldade de representação das Unidades nos diversos Colegiados da Universidade. Com a palavra, a Professora Maria Lizete acrescentou que a Faculdade de Letras tem vários NPPLs constituídos e explicou que os cursos de português/francês e português/italiano formam um único NPPL, considerando-se as afinidades entre os cursos. Finalizando, o Professor Joaquim destacou que a



Faculdade de Letras tem sido uma grande parceira do Complexo de Formação de Professores desde o início. **ORDEM DO DIA: 1) Apreciação da Ata da Sessão de 09.04.2025.** Submetida e não havendo alterações, a mesma foi aprovada por unanimidade. **2) Proc. 23079.264320/2024-63 (FAU) – Acordo Específico de Cooperação Científica e Tecnológica entre UFRJ e Red de Bienales de Arquitectura de America Latina (RedBAAL) (Relator: Professor Ronal Silveira).** A Rede de Bienais de Arquitetura da América latina (RedBAAL), é uma iniciativa autônoma, sem fins lucrativos, fundada em Quito, capital do Equador, em novembro de 2012. Sua criação visa a integração de projetos de arquitetura e urbanismo na América latina a partir das bienais realizadas nos países envolvidos. A Red-BAAL fomenta a integração regional e a troca de experiências a partir da produção arquitetônica local, sendo uma plataforma de diálogo e cooperação. Na Ata de Fundação, lê-se que os principais objetivos da Red-BAAL são: "1. Promover a integração de todas as Bienais de Arquitetura dos países da América Latina entre si e com outras Bienais de Arquitetura no mundo, por meio do intercâmbio de informações, coordenação de datas e divulgação das bienais em diversos países do continente e do mundo. 2. Criar, preservar e disseminar um arquivo digital atualizado das bienais de arquitetura da América Latina, que inclua os projetos apresentados e premiados, palestras realizadas, exposições, entre outros. 3. Apoiar o desenvolvimento das bienais de arquitetura da América Latina, facilitando contatos, coordenando datas e gerenciando recursos e iniciativas que as fortaleçam. 4. Promover a discussão interdisciplinar de temas significativos nos campos da arquitetura e do urbanismo, contribuindo para a solução de problemas habitacionais nos países da América Latina." Estes objetivos promovem o intercâmbio de ideias e fomentam a troca de experiências entre todos os participantes nas ações do RedBAAL, envolvendo arquitetos, acadêmicos e estudantes de várias instituições dos países membros. O acordo possibilita a aproximação desta rede com a UFRJ e é uma ação muito positiva e de grande impacto para a Faculdade de Arquitetura, uma vez que promove a divulgação de sua produção ao mesmo tempo que permite a atualização de boa parte da produção da América Latina para a Faculdade de Arquitetura. Na Minuta



do Acordo, pode-se observar que estão previstas ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas da arquitetura e urbanismo, favorecendo a reflexão crítica sobre a produção latino-americana, buscando divulgar as produções locais e o compartilhamento de ideias e soluções. O acordo favorece um dos objetivos da UFRJ que é permitir uma universidade cada vez mais internacionalizada e atuante nos projetos de pesquisa conjuntos, eventos científicos, publicações, cursos e ações de extensão. O Presidente do Colegiado submeteu o parecer à apreciação sendo o mesmo APROVADO por unanimidade; **3) Proc.**

23079.222702/2025-09 (EM) – Graduação: Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Composição (Ad Referendum). O Professor Ronal Silveira informou que a Procuradora Educacional, Professora Maria Antonieta, recomendou que a reforma curricular, devido ao prazo curto dos trâmites, seja aprovada como *Ad Referendum*, para posterior aprovação no Conselho de Centro. Uma vez que foi aprovado *Ad Referendum* pelo Professor Afranio Gonçalves Barbosa, Decano do CLA, o Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, Decano em Exercício e Presidente da presente sessão, submeteu à apreciação do colegiado, sendo APROVADO por unanimidade; **4) Proc. 23079.222437/2025-51 (EM) – Graduação:**

Ajuste/Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Música - Cravo (Ad Referendum) (Relator: Professor Guilherme Lassance). APROVADO quanto ao mérito; **5) Proc. 23079.219134/2025-51 (EM) – Acordo de cooperação da Escola de Música da UFRJ com a Hochschule Für Musik Karlsruhe (Ad Referendum) (Relatora: professora Madalena Grimaldi).**

Processo RETIRADO DE PAUTA; **6) Proc. 23079.212576/2025-76 (EBA) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para a Professora Marize Malta Teixeira (A candidata obteve 200 pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **7) Proc. 23079.255816/2024-46 (FL) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para a Professora Branca Falabella Fabrício (A candidata obteve 200 pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **8) Proc. 23079.219161/2025-23 (FL) – Pedido de concessão de Emerência à Professora Silvia Inés Cárcamo de Arcuri (Relatora: Professora Juliana Melleiro).** O presente parecer trata da concessão do título de Professora Emérita à Prof^a. Dra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Secretaria do Conselho de Coordenação do CLA

Silvia Inés Cárcamo de Arcuri, que é Professora Titular de Língua e Literatura Espanhola. A solicitação foi feita pelo Departamento de Letras Neolatinas da Faculdade de Letras da UFRJ. Silvia Inés Cárcamo de Arcuri graduou-se em Letras pela *Universidad Nacional de Rosario* (Argentina), no ano de 1974. Na década de 80, veio ao Brasil e fez mestrado e doutorado em Letras Neolatinas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação da Prof^a. Dra. Bela Josef. Em 1986, iniciou sua atuação como professora do Departamento de Letras Neolatinas, a qual perdurou, ininterruptamente, por quatro décadas. Dentre os temas presentes em seus estudos e em sua trajetória acadêmica, destacam-se o hispanismo no Rio de Janeiro e no Brasil; as relações entre política e literatura; o realismo e a ficção contemporânea nas letras de língua espanhola; e os espaços biográficos, autobiográficos e as narrativas de filiação na literatura hispânica. Foi fundadora o grupo de pesquisa “Estudos Literários Transamericanos e Transatlânticos” (CNPq/UFRJ) e atuou como organizadora de eventos e membro de diversos comitês científicos e conselhos editoriais de organizações, periódicos e revistas de grande renome, em nosso país e no exterior. Entre 1997 e 1999, foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas e até hoje integra a Comissão Deliberativa deste programa, trazendo notoriedade para ele. Vale ressaltar que ela também foi uma agente importante na luta pela implementação do espanhol no ensino básico brasileiro e que, como já mencionado, contribuiu com a formação de profissionais atuantes desde a escola pública ao ensino universitário, em âmbito nacional e internacional. Com a palavra, a Professora Maria Clara testemunhou que a Professora Silvia Cárcamo era uma das pessoas mais importantes na divulgação da língua espanhola no Brasil e que teve a oportunidade de conhecê-la, destacando a sua qualidade técnica e sua generosidade e humanidade no ensino, que seriam prerrogativas de um professor. O Presidente do Colegiado agradeceu o testemunho da Professora Maria Clara e submeteu o parecer à apreciação sendo o mesmo APROVADO por unanimidade. 9) **Proc. 23079.216144/2025-34 (EBA) – Acordo Bilateral para a Mobilidade: Universidade do Porto (Relatora: Professora Sônia Reis)**. Aprovado quanto ao mérito. A Sr^a.



relatora foi impedida de fazer a leitura do parecer devido à queda da internet. O parecer posteriormente constará do Processo SEI. Após alguns minutos, a sessão prosseguiu com a cessão dos dados móveis do Prof. Carlos Augusto, presidente substituto do Conselho de Centro. **10) Proc. 23079.227769/2021-06 (EBA) – Prorrogação do Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional - Universidade de Navarra (UNAV) (Espanha) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **11) Proc. 23079.258132/2024-04 (EM) – Promoção à categoria de Professor Titular (Classe E) para o Professor Celso Garcia de Araújo Ramalho (A candidata obteve 200 pontos) (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **12) Proc. 23079.214910/2025-26 (EM) – Atualização do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Música – Trompa (HOMOLOGAÇÃO).** HOMOLOGADO; **INFORMES:** A Professora Maria Clara informou que a 14ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC 2025) apresentou 806 resumos inscritos, superando os números da SIAC passada. Informou também sobre o sistema que não tem recebido investimentos estruturais, o que tem causado muitos problemas. A Professora Reila Vargas Velasco informou que, na última reunião do CEG, o Professor Marcelo Côrtes, Coordenador de Integração Acadêmica dos Cursos e Programas, teria enviado um email para todos os coordenadores de curso para que respondam a um formulário com o objetivo de criar uma revista digital que seria publicada a partir de setembro desse ano, onde seriam trazidas várias informações sobre os cursos da UFRJ aos estudantes que estão ingressando na Universidade. Sem mais nada a ser tratado, o Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega encerrou a reunião. E, para constar, a Secretaria lavrou a presente Ata que vai assinada pelo Sr. Decano em Exercício do Centro de Letras e Artes, Professor Carlos Augusto Moreira da Nóbrega.